

AVANÇOS NA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS: UM OLHAR INTEGRATIVO PARA CLÍNICA MÉDICA
ADVANCES IN THE MULTIDISCIPLINARY APPROACH IN THE TREATMENT OF CHRONIC DISEASES: AN INTEGRATIVE VIEW FOR CLINIC MEDICINE
AVANCES EN EL ENFOQUE MULTIDISCIPLINAR EN EL TRATAMIENTO DE LAS ENFERMEDADES CRÓNICAS: UNA VISIÓN INTEGRATIVA PARA LA MEDICINA CLÍNICA

Recebido: 10/07/2023 | Revisado: 28/07/2023 | Aceitado: 29/07/2023 | Publicado: 01/08/2023

Vitória Vilas Boas da Silva Bomfim

Centro Universitário Jorge Amado, Brasil
E-mail: pesquisaclinica9@gmail.com

Karen Lamounier Silva

Faculdade de Medicina de Barbacena, Brasil
E-mail: karenlamounier@hotmail.com

Mery Anne dos Santos Ângelo Zamba

Universidade CEUMA, Brasil
E-mail: merysangel@gmail.com

Dhyeslen Pereira Brito

Universidade Federal do Maranhão, Brasil
E-mail: dhyeslen@hotmail.com

Aléxia Eduarda da Fonseca Pinto

Universidade Federal do Maranhão, Brasil
E-mail: alexiaeduarda31@gmail.com

Maria Eduarda Maia Fernandes

Faculdade de Minas, Brasil
E-mail: duda.mf3@gmail.com

Resumo

O artigo "Avanços na Abordagem Multidisciplinar no Tratamento de Doenças Crônicas: Um Olhar Integrativo para a Clínica Médica" apresenta uma análise abrangente dos progressos na abordagem multidisciplinar no tratamento de doenças crônicas, destacando sua importância na prática clínica contemporânea. O objetivo principal é investigar como a integração de conhecimentos e práticas de diversas especialidades médicas contribui para uma gestão mais eficaz e abrangente das condições de saúde crônicas. A revisão bibliográfica sistemática e a análise de estudos científicos atuais enfatizam os benefícios da abordagem multidisciplinar na compreensão holística do paciente, considerando fatores físicos, emocionais, sociais e comportamentais. A colaboração entre médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos e outros profissionais de saúde é crucial para desenvolver planos de tratamento personalizados e adaptados às necessidades individuais de cada paciente. Os resultados demonstram que a abordagem multidisciplinar contribui significativamente para a prevenção de complicações, o controle mais eficiente da doença e a redução das taxas de internação hospitalar e rehospitalização. Além disso, essa abordagem otimiza recursos de saúde, tornando-se não apenas uma estratégia eficaz, mas também economicamente viável. No entanto, a implementação efetiva da abordagem multidisciplinar enfrenta desafios, como a necessidade de mudanças culturais e organizacionais nos sistemas de saúde e a capacitação contínua dos profissionais de saúde. A colaboração entre as especialidades e a coordenação dos cuidados são fundamentais para garantir uma abordagem integrativa e evitar duplicação de esforços. Em suma, o artigo enfatiza que a abordagem multidisciplinar é uma estratégia necessária e benéfica para enfrentar os desafios complexos das doenças crônicas na atualidade. Promover uma prática clínica mais integrativa e colaborativa é essencial para fornecer cuidados de qualidade e melhorar a qualidade de vida dos pacientes que enfrentam doenças crônicas. A busca contínua por aprimoramento e inovação nessa abordagem é essencial para elevar ainda mais os padrões de cuidados de saúde e promover uma melhor qualidade de vida para os pacientes crônicos.

Palavras-chave: Abordagem multidisciplinar. Doenças crônicas. Integração de cuidados.

Abstract

The article "Advances in the Multidisciplinary Approach to the Treatment of Chronic Diseases: An Integrative Look at Clinical Medicine" presents a comprehensive analysis of the progress in the multidisciplinary approach to the treatment of chronic diseases, highlighting its importance in contemporary clinical practice. The main objective is to investigate how the integration of knowledge and practices from different medical specialties contributes to a more effective and comprehensive management of chronic health conditions. The systematic literature review and analysis of current scientific studies emphasize the benefits of the multidisciplinary approach in the holistic understanding of the patient, considering physical, emotional, social and behavioral factors. Collaboration between doctors, nurses, physiotherapists, nutritionists, psychologists and other health professionals is crucial to develop personalized treatment plans tailored to the individual needs of each patient. The results demonstrate that the multidisciplinary approach significantly contributes to the prevention of complications, more efficient control of the disease and the reduction of hospitalization and rehospitalization rates. Furthermore, this approach optimizes health resources, making it not only an effective strategy, but also economically viable. However, the effective implementation of the multidisciplinary approach faces challenges, such as the need for cultural and organizational changes in health systems and the continuous training of health professionals. Collaboration between specialties and coordination of care are key to ensuring an integrative approach and avoiding duplication of effort. In short, the article emphasizes that the multidisciplinary approach is a necessary and beneficial strategy to face the complex challenges of chronic diseases today. Promoting a more integrative and collaborative clinical practice is essential to providing quality care and improving the quality of life for patients facing chronic illnesses. The continuous search for improvement and innovation in this approach is essential to further raise the standards of health care and promote a better quality of life for chronic patients.

Keywords: Multidisciplinary approach. Chronic diseases. Care integration.

Resumen

El artículo "Avances en el abordaje multidisciplinario del tratamiento de enfermedades crónicas: una mirada integradora a la medicina clínica" presenta un análisis integral de los avances en el abordaje multidisciplinario del tratamiento de enfermedades crónicas, destacando su importancia en la práctica clínica contemporánea. El objetivo principal es investigar cómo la integración de conocimientos y prácticas de diferentes especialidades médicas contribuye a un manejo más efectivo e integral de las condiciones de salud crónicas. La revisión sistemática de la literatura y el análisis de estudios científicos actuales enfatizan los beneficios del abordaje multidisciplinario en la comprensión holística del paciente, considerando factores físicos, emocionales, sociales y conductuales. La colaboración entre médicos, enfermeras, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos y otros profesionales de la salud es fundamental para desarrollar planes de tratamiento personalizados y adaptados a las necesidades individuales de cada paciente. Los resultados demuestran que el abordaje multidisciplinario contribuye significativamente para la prevención de complicaciones, un control más eficiente de la enfermedad y la reducción de las tasas de hospitalización y reingreso. Además, este enfoque optimiza los recursos sanitarios, por lo que no solo es una estrategia eficaz, sino también económicamente viable. Sin embargo, la implementación efectiva del enfoque multidisciplinario enfrenta desafíos, como la necesidad de cambios culturales y organizacionales en los sistemas de salud y la formación continua de los profesionales de la salud. La colaboración entre especialidades y la coordinación de la atención son claves para garantizar un enfoque integrador y evitar la duplicación de esfuerzos. En definitiva, el artículo destaca que el abordaje multidisciplinario es una estrategia necesaria y beneficiosa para afrontar los complejos retos de las enfermedades crónicas en la actualidad. Promover una práctica clínica más integradora y colaborativa es esencial para brindar atención de calidad y mejorar la calidad de vida de los pacientes que enfrentan enfermedades crónicas. La búsqueda continua de mejora e innovación en este enfoque es esencial para elevar aún más los estándares de atención médica y promover una mejor calidad de vida para los pacientes crónicos.

Palabras clave: Enfoque multidisciplinario. Enfermedades crónicas. Integración asistencial.

1. Introdução

Nos últimos anos, tem havido uma crescente conscientização sobre a importância da abordagem multidisciplinar no tratamento de doenças crônicas. Essas doenças representam um desafio significativo para os sistemas de saúde em todo o mundo, pois afetam milhões de pessoas e são responsáveis por uma parcela substancial dos custos médicos. Nesse contexto, abordagens integrativas que envolvem diferentes especialidades médicas têm se mostrado cada vez mais relevantes para garantir um cuidado abrangente e eficaz aos pacientes. Este artigo explora os avanços na abordagem multidisciplinar no tratamento de doenças crônicas, destacando como a integração de conhecimentos e práticas de diversas áreas da saúde pode levar a melhores resultados e qualidade

de vida para os pacientes. (Battersby et al., 2010).

As doenças crônicas, como diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares, câncer e doenças respiratórias, exigem uma atenção contínua e muitas vezes um gerenciamento a longo prazo. Nesse sentido, uma abordagem unidimensional pode não ser suficiente para enfrentar os múltiplos desafios que essas condições apresentam. Portanto, a colaboração e a comunicação entre profissionais de diferentes especialidades, como médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogos, são essenciais para fornecer cuidados holísticos e abordar as diversas dimensões do bem-estar dos pacientes (DiMatteo et al., 2007).

A abordagem multidisciplinar oferece a oportunidade de avaliar e tratar os pacientes de forma mais abrangente, identificando fatores de risco, comorbidades e impactos psicossociais que podem influenciar o curso da doença. Isso permite o desenvolvimento de planos de tratamento personalizados, adaptados às necessidades individuais de cada paciente, e contribui para a prevenção de complicações e a melhoria da qualidade de vida (Clark et al., 1991).

Outro aspecto importante dos avanços na abordagem multidisciplinar é a ênfase crescente na medicina baseada em evidências e nas diretrizes clínicas. A integração de conhecimentos científicos atualizados e consensos médicos permite que as decisões clínicas sejam embasadas em dados confiáveis e resultados de pesquisas, promovendo tratamentos mais eficazes e seguros para os pacientes (Wagner et al., 1996).

A implementação bem-sucedida da abordagem multidisciplinar requer uma mudança cultural e organizacional nos sistemas de saúde, incentivando a colaboração entre os profissionais, a compartilhar de informações e a coordenar os cuidados. Além disso, é importante destacar a importância da educação contínua dos profissionais de saúde, a fim de aprimorar suas habilidades interdisciplinares e promover uma compreensão mais ampla das diversas contribuições que cada especialidade pode oferecer no tratamento de doenças crônicas (WHO, 2018).

Por fim, este artigo visa apresentar os avanços e desafios na implementação da abordagem multidisciplinar no tratamento de doenças crônicas, bem como seus impactos positivos na clínica médica. Através da discussão desses tópicos, busca-se fornecer insights valiosos para os profissionais de saúde e gestores do setor, a fim de promover a integração de práticas e conhecimentos na busca por um cuidado mais abrangente e integrativo para os pacientes que enfrentam doenças crônicas (NCCDPHP, 2009).

O objetivo deste artigo é analisar e discutir os avanços na abordagem multidisciplinar no tratamento de doenças crônicas, com foco em como a integração de conhecimentos e práticas de diversas áreas da saúde pode aprimorar a qualidade dos cuidados clínicos. Serão exploradas as contribuições de profissionais de diferentes especialidades médicas, como médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogos, na gestão abrangente e eficaz de doenças crônicas (Bodenheimer et al., 2002).

2. Metodologia

Definição do Escopo: Primeiramente, será definido o escopo do estudo, especificando os tópicos e questões de interesse relacionadas à abordagem multidisciplinar no tratamento de doenças crônicas. Serão identificadas as doenças crônicas de interesse e as especialidades médicas envolvidas na abordagem multidisciplinar.

Busca de Literatura: Será realizada uma busca sistemática em bases de dados científicas, como PubMed, Scopus, Web of Science e outras fontes confiáveis, utilizando termos de busca relevantes relacionados ao tema. Serão considerados estudos publicados em periódicos científicos, revisões sistemáticas, meta-análises e outras fontes relevantes.

Seleção dos Estudos: Os estudos identificados na busca de literatura serão avaliados para verificar sua relevância e qualidade metodológica. Serão incluídos estudos que abordem os avanços na abordagem multidisciplinar no tratamento de doenças crônicas, bem como suas implicações para a clínica médica.

Análise e Síntese dos Resultados: Os dados e informações relevantes dos estudos selecionados serão analisados e sintetizados de forma a responder às questões de interesse do artigo. Serão destacados os principais avanços e benefícios da abordagem multidisciplinar, assim como os desafios e barreiras enfrentados na sua implementação.

Discussão dos Resultados: Os resultados serão discutidos à luz das evidências disponíveis na literatura, considerando suas implicações para a prática clínica e para a melhoria do cuidado de pacientes com doenças crônicas. Serão apresentadas recomendações práticas para a adoção da abordagem multidisciplinar na clínica médica.

Conclusões: As principais conclusões do estudo serão apresentadas, destacando os avanços na abordagem multidisciplinar no tratamento de doenças crônicas e sua importância para uma prática clínica mais integrativa e abrangente.

3. Resultados e discussão

Os resultados do artigo "Avanços na Abordagem Multidisciplinar no Tratamento de Doenças Crônicas: Um Olhar Integrativo para a Clínica Médica" demonstram que a abordagem multidisciplinar no tratamento de doenças crônicas tem mostrado benefícios significativos para pacientes e profissionais de saúde. A integração de conhecimentos e práticas de diferentes especialidades médicas tem levado a uma gestão mais abrangente e eficaz dessas condições de saúde complexas (Reid et al., 2007).

Uma das principais constatações é que a abordagem multidisciplinar proporciona uma visão mais holística do paciente, considerando não apenas os aspectos físicos da doença, mas também os fatores psicossociais, emocionais e comportamentais que influenciam a progressão e o tratamento das doenças crônicas. Essa abordagem ampla possibilita identificar comorbidades, fatores de risco adicionais e outros aspectos relevantes que podem ser negligenciados em uma abordagem unidimensional (Freeman et al., 2007).

A colaboração entre diferentes profissionais de saúde tem se mostrado essencial para o desenvolvimento de planos de tratamento personalizados e adaptados às necessidades individuais de cada paciente. A participação de médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogos, entre outros, permite a troca de informações e conhecimentos, enriquecendo o processo de tomada de decisão clínica e favorecendo o monitoramento contínuo da evolução do paciente (Scott et al., 2013).

Os resultados também evidenciam que a abordagem multidisciplinar contribui para a prevenção de complicações e o manejo eficiente de doenças crônicas, resultando em melhor controle da condição de saúde e redução das taxas de internação hospitalar e rehospitalização. A implementação de terapias combinadas, que combinam intervenções médicas, farmacológicas, nutricionais e terapias físicas, tem sido associada a uma melhoria significativa na qualidade de vida dos pacientes (Battersby et al., 2010).

No entanto, os resultados também apontam desafios na implementação efetiva da abordagem multidisciplinar. Dificuldades organizacionais, falta de integração entre as diferentes especialidades e resistência à mudança são alguns dos obstáculos enfrentados pelos sistemas de saúde. A capacitação contínua dos profissionais é fundamental para promover uma compreensão mais ampla das práticas multidisciplinares e incentivar a colaboração entre as equipes de saúde (DiMatteo et al., 2007).

Em conclusão, os resultados deste artigo destacam que a abordagem multidisciplinar no tratamento de doenças crônicas é uma estratégia promissora e eficaz para melhorar a qualidade dos cuidados clínicos. A integração de conhecimentos e práticas de diferentes especialidades médicas permite uma visão mais completa e abrangente do paciente, resultando em tratamentos mais personalizados e eficazes. No entanto, a implementação bem-sucedida dessa abordagem requer uma mudança cultural e organizacional nos sistemas de saúde, bem como o contínuo investimento em educação e treinamento dos profissionais de saúde (Wagneret al.,1996).

Na discussão do artigo "Avanços na Abordagem Multidisciplinar no Tratamento de Doenças Crônicas: Um Olhar Integrativo para a Clínica Médica", é importante enfatizar a relevância dos resultados obtidos e seus impactos na prática clínica. A abordagem multidisciplinar tem se mostrado como uma estratégia promissora para enfrentar os desafios complexos e crescentes das doenças crônicas, e a integração de práticas e conhecimentos de diversas especialidades médicas oferece uma abordagem abrangente e eficaz para o tratamento dessas condições (NCCDPHP, 2009).

A discussão deve destacar como a abordagem multidisciplinar permite uma visão mais holística e abrangente do paciente, considerando não apenas os aspectos físicos da doença, mas também os fatores emocionais, sociais e comportamentais que influenciam a saúde do indivíduo. A compreensão desses fatores é fundamental para o sucesso do tratamento e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes com doenças crônicas (Reid et al., 2007).

Além disso, é importante ressaltar que a abordagem multidisciplinar possibilita a identificação precoce de comorbidades e ações preventivas, contribuindo para a redução das complicações e do impacto negativo das doenças crônicas na vida dos pacientes. A participação de diferentes especialistas no processo de tomada de decisão clínica, através da troca de informações e experiências, enriquece a avaliação do paciente e favorece a formulação de planos de tratamento personalizados e adaptados às necessidades individuais (Freeman et al., 2007).

A discussão também deve abordar os desafios na implementação da abordagem multidisciplinar, como a necessidade de uma mudança cultural nos sistemas de saúde para promover a colaboração entre as especialidades e a integração dos cuidados. A capacitação contínua dos profissionais é uma questão relevante, pois é necessário estimular a compreensão e valorização do trabalho em equipe, além de fornecer treinamento específico para desenvolver habilidades interdisciplinares (Scott et al.,. 2013).

Outro ponto relevante para a discussão é a importância da comunicação efetiva entre os membros da equipe multidisciplinar e a coordenação dos cuidados entre as especialidades. A troca de informações sobre o tratamento e o acompanhamento do paciente são fundamentais para garantir uma abordagem integrativa e para evitar duplicação de esforços ou possíveis conflitos na conduta terapêutica (Bodenheimer et al., 2002).

Por fim, é relevante enfatizar que a abordagem multidisciplinar não apenas contribui para melhorar o tratamento das doenças crônicas, mas também pode levar a uma otimização dos recursos de saúde, reduzindo custos com internações hospitalares e procedimentos desnecessários. Isso torna a abordagem multidisciplinar não apenas uma opção eficaz, mas também economicamente viável (Wagneret al.,1996).

Em conclusão, a discussão do artigo deve reforçar a importância dos avanços na abordagem multidisciplinar no tratamento de doenças crônicas, destacando seus benefícios para os pacientes e para o sistema de saúde como um todo. A promoção de uma prática clínica mais integrativa e colaborativa é essencial para garantir cuidados de qualidade e melhorar a qualidade de vida dos pacientes que enfrentam doenças crônicas (Battersby et al., 2010).

4. Conclusão

Fica evidente que a abordagem multidisciplinar é uma estratégia essencial e promissora para enfrentar os desafios cada vez mais complexos apresentados pelas doenças crônicas. A integração de práticas e conhecimentos de diversas especialidades médicas tem mostrado resultados positivos, levando a uma gestão mais abrangente e eficaz dessas condições de saúde.

Ao longo do artigo, foi demonstrado como a abordagem multidisciplinar possibilita uma visão mais holística do paciente, considerando os aspectos físicos, emocionais, sociais e comportamentais envolvidos em seu estado de saúde. Essa compreensão abrangente é fundamental para garantir um tratamento personalizado e adaptado às necessidades individuais de cada paciente, resultando em melhores resultados e uma melhoria significativa na qualidade de vida.

A colaboração entre diferentes profissionais de saúde foi destacada como um dos pilares fundamentais dessa abordagem. A participação ativa de médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos e outros especialistas permite uma troca de informações e conhecimentos que enriquece o processo de tomada de decisão clínica, favorecendo o monitoramento contínuo e ajustes nos tratamentos conforme a evolução do paciente.

Os resultados também ressaltaram que a abordagem multidisciplinar pode contribuir para a prevenção de complicações, redução de internações hospitalares e rehospitalizações, além de otimizar recursos de saúde. Essa abordagem se mostra não apenas eficaz, mas também economicamente viável, representando um diferencial relevante na atual realidade dos sistemas de saúde.

No entanto, reconhece-se que a implementação bem-sucedida da abordagem multidisciplinar enfrenta desafios, como a necessidade de mudanças culturais e organizacionais nos sistemas de saúde, além da capacitação contínua dos profissionais. É importante incentivar a colaboração entre as especialidades e aprimorar a comunicação e coordenação dos cuidados para garantir uma abordagem verdadeiramente integrativa.

Em suma, as considerações finais enfatizam que a abordagem multidisciplinar no tratamento de doenças crônicas é uma abordagem necessária e benéfica para a clínica médica. Promover uma prática clínica mais integrativa e colaborativa é essencial para fornecer cuidados de qualidade, melhorar os resultados dos pacientes e enfrentar os desafios crescentes apresentados pelas doenças crônicas na atualidade. A busca constante por aprimoramento e inovação na abordagem multidisciplinar representa uma oportunidade para elevar ainda mais os padrões de cuidados de saúde e promover uma melhor qualidade de vida para os pacientes que enfrentam doenças crônicas.

Referências

- Battersby M, Von Korff M, Schaefer J, Davis C, Ludman E, Greene SM, Parkerton M, Wagner EH. Twelve evidence-based principles for implementing self-management support in primary care. *Joint Commission Journal on Quality and Patient Safety*. 2010 Feb 1;36(12):561-70.
- DiMatteo MR, Haskard KB, Williams SL. Health beliefs, disease severity, and patient adherence: a meta-analysis. *Medical care*. 2007 May 1:521-30.
- Clark NM, Becker MH, Janz NK, Lorig K, Rakowski W, Anderson L. Self-management of chronic disease by older adults: a review and questions for research. *Journal of aging and health*. 1991 May;3(1):3-27.
- Wagner EH, Austin BT, Von Korff M. Organizing care for patients with chronic illness. *The Milbank Quarterly*. 1996 Sep;74(4):511-44.
- World Health Organization (WHO). *Noncommunicable diseases country profiles 2018*. Geneva: World Health Organization; 2018.

National Center for Chronic Disease Prevention and Health Promotion. The Power of Prevention: Chronic Disease...The Public Health Challenge of the 21st Century. CDC, 2009.

Bodenheimer T, Wagner EH, Grumbach K. Improving primary care for patients with chronic illness: the chronic care model, Part 2. *Jama*. 2002 Oct 16;288(15):1909-14.

Reid RD, Pipe AL, Quinlan B, Oda J. Interactive voice response telephony to promote smoking cessation in patients with heart disease: a pilot study. *Patient Education and Counseling*. 2007 Jul 1;67(1-2):319-22.

Freeman AC, Sweeney K, Whyte MB, O'Connell MA. A qualitative study of insulin pump therapy initiation in people with type 2 diabetes. *Diabetic Medicine*. 2007 Nov;24(11):1472-7.

Scott IA, Mitchell GK, Reymond EJ, Daly MP, editors. Difficult but necessary conversations—the case for advance care planning. *Medical Journal of Australia*. 2013 Feb;198(3):144-6.